

060

MODELO PARA ESTIMATIVA DO POTENCIAL PRODUTIVO EM TRIGO E CEVADA ATRAVÉS DE UM SENSOR ÓPTICO ATIVO. *Guilherme Borba Menezes, Alexandre Tonon Rosa, Daniel Santos Grohs, Christian Bredemeier (orient.) (UFRGS).*

O potencial produtivo pode ser estimado na emissão da sexta folha do colmo principal, que foi definida em trigo e cevada como a época crítica para aplicação de nitrogênio (N) em cobertura. As doses de N recomendadas para trigo e cevada no RS são baseadas no teor de matéria orgânica do solo (MO) e na cultura antecessora. Por esta metodologia, é estabelecida a dose de N que deverá ser aplicada na semeadura e em cobertura. Porém, na aplicação em cobertura, este método não é preciso para quantificar a relação entre disponibilidade de N mineral no solo e a demanda nutricional da planta. Além disso, a análise da MO é um método destrutivo. Por outro lado, o estado nutricional das plantas em relação ao N pode ser estimado de forma rápida pela modificação da reflectância do dossel. O presente trabalho propõe um modelo para estimar classes de potencial produtivo a partir de leituras do Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI), realizadas com o sensor “Greenseeker”, relacionadas à biomassa da parte aérea. Os trabalhos de campo foram executados em experimentos conduzidos em 2006 e 2007 sobre restevas de milho e soja. Sobre cada resteva, foram instalados experimentos com diferentes cultivares de trigo e cevada, densidades de semeadura e disponibilidades de N na emergência. A variável mais correlacionada ao NDVI foi a biomassa da parte aérea. Sobre esta relação, foi gerado um modelo, ajustando-se quatro classes de potencial produtivo para os resíduos de milho e soja. O uso de classes foi a principal inovação do modelo proposto. Ele mostra-se vantajoso, pois é uma metodologia que estabelece zonas de manejo de maneira rápida e precisa, a partir de uma única leitura de NDVI. A validação deste modelo está sendo realizada em experimentos de campo conduzidos em 2008. (PIBITI).